



O Arauto

DA CIÊNCIA CRISTÃ

“...para anunciar a atividade e disponibilidade universal da Verdade...”
— MARY BAKER EDDY

2013

Uma coletânea para jovens



Uma coletânea para jovens

herald.christianscience.com/criancas-jovens-2013

THE CHRISTIAN SCIENCE
JOURNAL, SENTINEL, HERALD

Redatora

Dorothy Estes

Gerente de Publicações

John Sparkman

ARAUTO

Redatores

Der Herald (Alemão)

Kristin Heise

Maike Byrd

Le Héraut (Francês)

Luisella Jaques-Deraney

El Heraldo (Espanhol)

Patricia del Castillo

O Arauto (Português)

Ana Paula Carrubba

DESIGN & PRODUÇÃO

Designers

Joy Cusack

Jennifer Odegaard

ÍNDICE

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

- 2 Uma semente havia sido plantada
Mauro Losada Galván
- 4 ENTREVISTA
Volte-se a Deus para encontrar respostas!
Letícia Filizzola Dias
- 6 Nunca estamos sozinhos
Michele Fernández La Rosa
- 7 Dei tchau ao medo!
Natália
- 8 Perfeitamente colocado
Malvin Janesch
- 10 Deus conhece a resposta
Cristina Gudiño López
- 12 Minha resposta a todos os desafios
Julia Goriup
- 13 Reconheci a inocência do rapaz
Sury Victoria Prieto
- 15 Deus tem um plano para cada um de nós
Martin Harisena Melta Soemarsono

ASSINATURAS E MUDANÇAS DE ENDEREÇOS

ATENDIMENTO AO CLIENTE

1-617-450-7733

9–16:15, horário de Boston, dias úteis

Ligações gratuitas:

Do Brasil: 0021-1-800-7752-7750

De Portugal: 00-1-800-7752-7750

atendimento@csps.com

ENVIO DE ARTIGOS E TESTEMUNHOS

Pela internet:

<http://pt.herald.christianscience.com/enviar>

Pelo correio:

O Arauto da Ciência Cristã

210 Massachusetts Avenue, P03-30

Boston, MA 02115 USA



O Arauto
DA CIÊNCIA CRISTÃ

O desenho do logotipo, contendo a Cruz e a Coroa, é marca registrada, de propriedade de The Christian Science Board of Directors e é usado com permissão. O Arauto da Ciência Cristã é uma marca registrada, de propriedade de The Christian Science Publishing Society. Ambas as marcas estão registradas nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Informação sobre uso promocional e de reprodução do conteúdo da revista: é permitido reproduzir até 100 cópias de qualquer página inteira desta edição. Páginas inteiras também podem ser ampliadas para uso nas vitrinas das Salas de Leitura, em estandes em eventos, etc. Fotos ou ilustrações de página inteira só poderão ser reproduzidas se acompanhadas do conteúdo editorial como aparece na revista. Todos os créditos devem ser preservados. Reproduções de capa devem incluir créditos e cessão de direitos de modelos. Para outros usos, envie um e-mail para: copyright@csps.com ou escreva para: Permissions, The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, P03-10, Boston, MA 02115, USA (por favor, escreva "Copyright Request" como "assunto" do seu e-mail).

Uma semente havia sido plantada

MAURO LOSADA GALVÁN | MONTEVIDÉU, URUGUAI

Os anos que passei no ensino médio, dos 12 até aos 19 anos de idade, constituíram-se em um período terrível. Minha atitude era completamente descabida, ia desde colocar fogo nos banheiros da escola até debochar constantemente dos professores. Minha vida estava completamente fora de controle.

O álcool e o fumo eram meus companheiros constantes. Meus pais tentaram encontrar uma solução para o meu comportamento e me transferiram de uma escola pública para uma particular. Mas comecei a ingerir álcool em excesso e a ficar bêbado todos os fins de semana. Naquele ano, não passei nos exames, portanto, tive de repetir o ano e fui enviado de volta para a escola pública.

Voltei a conviver com meus antigos amigos e passei a me envolver também com drogas. Consumia drogas com meus amigos diariamente, com o mesmo excesso que ingeríamos álcool.

Minha vida ia de mal a pior, muito embora eu não o percebesse. Tinha problemas com meus amigos e comigo mesmo. Comecei a tratar mal minha família e quase nunca falava com meus pais. Várias vezes minha mãe me disse: "Essa não é sua identidade verdadeira. Onde está o Mauro que eu conheço?" Havia conseguido esconder de meus pais o problema que eu tinha com as drogas. Quando o assunto surgia, eu falava como se não tivesse nada a ver com isso.

Entretanto, as drogas começaram a confundir meu pensamento. Cheguei ao ponto de reconhecer o terrível efeito que a droga exercia sobre mim e desejei me livrar dela. Lutava para me livrar do vício, mas acabava voltando a ele. Quando

estava sob o efeito das drogas, ficava arrependido, o que me causava uma depressão insuportável.

Vários meses se passaram até que uma amiga soube do meu problema e me aconselhou a conversar com minha mãe, o que fiz. Falei muito francamente com ela e lhe contei coisas que ela jamais imaginara sobre mim. Não há nada pior do que ter de dar esse tipo de notícia à própria mãe, e isso estava acontecendo comigo!

Minha mãe decidiu que eu devia permanecer em casa e cessar todo tipo de comunicação com as pessoas com quem costumava andar. Ela também decidiu que eu deveria ver um psicólogo todas as semanas. Isso não era nem um pouco divertido, mas eu sabia, bem lá no fundo, que essa decisão era a melhor para mim.

Ficar em casa era tão entediante que comecei a ler um livro sobre metafísica. Li no livro que tudo o que pensamos se torna realidade e eu consegui compreender bem isso. Havia algo subjacente àquilo que estava acontecendo comigo e eu estava começando a descobri-lo, mas isso só não era suficiente. Algo estava faltando. Foi então que comecei a pensar sobre os ensinamentos que havia recebido na Escola Dominical da Ciência Cristã e nos livros empilhados em uma caixa.

Perguntei à minha mãe o que eu poderia ler sobre a Ciência Cristã e ela me disse para começar com o livro *Reminiscências de pessoas que conheceram Mary Baker Eddy*. Minha leitura suscitou tantas perguntas que eu não conseguia pensar em nenhuma outra coisa. Também comecei a ler o livro *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*, de Mary Baker Eddy, e pensava sobre a situação desafiadora que

enfrentava em minha vida e a comparava com a realidade sobre a qual esses livros falavam, tão diferente da minha. Ansiava viver aquela realidade. Compreendi que o livro dessa escritora estava em minhas mãos porque ela havia vivenciado a cura.

Lia o tempo todo e fiquei surpreso em saber tudo pelo qual essa senhora passara e o que ela havia descoberto quando estava “na sombra do vale da morte” (*Ciência e Saúde*, p. 108). Continuei a ler mais livros sobre Ciência Cristã até que me senti seguro.

A Sra. Eddy explica que a oração nos ajuda a substituir a crença errônea de que exista vida na matéria, pela compreensão de que o homem é espiritual e expressa a Mente divina, Deus. Perguntei-me de onde vinha essa crença errônea. Eu estava convencido de que meu problema era mental, portanto, comecei a reconhecer

Embora não conseguisse entender muito bem tudo o que lia, pouco a pouco fui melhorando.

a verdade sobre quem realmente somos como filhos de Deus. Sabia que, se me conscientizasse disso, poderia ser curado.

Em *Ciência e Saúde*, Eddy escreveu: “Jesus via na Ciência o homem perfeito, que lhe aparecia ali mesmo onde o homem mortal e pecador aparece aos mortais. Nesse homem perfeito o Salvador via a própria semelhança de Deus, e esse modo correto de ver o homem curava os doentes. Assim, Jesus ensinou que o reino de Deus está intacto e é universal e que o homem é puro e santo” (pp. 476-477).

Comecei a orar, a confiar em Deus e a me sentir seguro para sair sem ser tentado. Mas, no início, fui novamente tentado, voltei a usar drogas e fiquei arrependido. Quatro meses se passaram. Não contava nada para minha mãe e lutava sozinho, tentando aplicar em

minha vida tudo o que estava lendo sobre Ciência Cristã. Embora não conseguisse entender muito bem tudo o que lia, pouco a pouco fui melhorando.

Quando comecei a ler aqueles livros maravilhosos, minha mãe sugeriu que eu ligasse para um amigo Cientista Cristão que havia sido meu professor na Escola Dominical e que tinha alguma experiência com o assunto do vício em drogas. Ele foi de grande ajuda porque me dava citações para ler de *Ciência e Saúde* e da Bíblia, as quais esclareciam meu pensamento nos momentos mais difíceis. Finalmente, o amor de Deus triunfou sobre o erro uma vez mais e a cura começou a acontecer.

Hoje estou com 20 anos e há mais de um ano não tenho ingerido drogas; também parei de beber álcool. Comecei a trabalhar em um cargo administrativo em um lugar que nunca pensei que fosse possível: um supermercado. Minha vida e minhas atitudes mudaram radicalmente, graças à Ciência Cristã. Compreendi que Deus é o único que nos mantém sempre seguros.

Uma amiga que é Praticista da Ciência Cristã me ajudava muito sempre que me sentia inseguro e duvidava que eu houvesse realmente vencido o vício. Certo dia finalmente consegui resistir à tentação de usar drogas novamente e saí vitorioso. Essa amiga me disse: “Sempre que olho para trás e vejo tudo o que tive de enfrentar em minha vida, compreendo que sempre estive protegida”. O mesmo aconteceu comigo; sempre estive protegido pelo meu Pai-Mãe Deus, porque sou Sua imagem e semelhança.

Sou muito grato a todas as pessoas que são amorosas e pacientes comigo, que fazem tudo o que podem para me ajudar no caminho da descoberta dessa grande verdade que é a Ciência Cristã. ●

Original em espanhol

Mauro gosta de nadar, escutar música e ler artigos sobre a Ciência Cristã.

Volte-se a Deus para encontrar respostas!

LETÍCIA FILIZZOLA DIAS | ELSAH, ILLINOIS, EUA

Letícia Filizzola Dias, estudante da Faculdade Principia, em Elsay, Illinois, EUA, onde estuda Comunicação Social, conversou com quatro jovens, que também são estudantes em Principia e passaram suas férias de verão em Boston no ano passado. Letícia, natural do Brasil, foi estagiária em 2012 para O Arauto da Ciência Cristã e monitorou uma conversa inspiradora sobre relacionamentos, carreira, estudos e a respeito de como abordar esses temas por meio da oração. Abaixo, um resumo da conversa.

RELACIONAMENTOS

Você alguma vez já orou sobre relacionamentos?

Jessica Jordão: A conclusão a que cheguei por meio de minhas orações sobre relacionamentos é que eu já sou completa. Às vezes, as pessoas entram em um relacionamento tentando se encontrar e encontrar alguém que lhes dê o que não têm, sem perceber que elas já são completas. Não estou dizendo: "Não preciso de mais ninguém". Mas, em geral, os amigos podem fazer com que eu expresse minhas melhores qualidades e me despertem para um senso mais elevado do que o relacionamento com uma pessoa pode fazer. Ao imaginar que podemos ser felizes somente se tivermos alguém para nos completar, perdemos de vista quem realmente somos como a ideia perfeita e alegre de Deus.

Wendy Atieno: Deveríamos orar não somente para compreender que somos completos, mas também que somos a expressão do Amor divino. Não temos de procurar pelo amor, porque ele já está dentro de nós, e nós o expressamos naturalmente.

Ratia Tekenet: Quando enfrento dificuldades em relacionamentos, volto-me para Deus. Em um relacionamento, você não precisa tomar uma decisão às cegas porque outra pessoa está pressionando você de alguma maneira. Podemos sempre confiar em buscar a orientação de Deus.

Confidence Akpoblu: Esta passagem de *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*, de Mary Baker Eddy, significa muito para mim: "Esta é a doutrina da Ciência Cristã: que o Amor divino não pode ser privado de sua manifestação, ou objeto; que a alegria não pode ser convertida em tristeza, porque a tristeza não é senhora da alegria; que o bem jamais pode produzir o mal..." (p. 304). Assim, minha inocência nunca pode ser roubada, devido ao meu verdadeiro relacionamento espiritual com Deus, independentemente de quem eu esteja namorando.

ESTUDOS

Como você supera os desafios na faculdade?

Ratia: Sinto a pressão que vem dos meus pais, dos meus professores, como também a pressão que imponho a mim mesma porque desejo me sair bem na escola. É difícil lutar contra a pressão que vem desses três lados. Lido com ela orando e estudando a Bíblia e *Ciência e Saúde*, enquanto fico atenta à orientação divina e me volto constantemente à fonte da inteligência: Deus.

Confidence: Em certa ocasião, um professor nos disse que não esperava que todos fossem aprovados na matéria que ensinava. Isso me incomodou muito,

porque no reino de Deus todas as ideias espirituais são inteligentes e capazes de passar de ano. Conversei com um Praticista da Ciência Cristã, que acalmou meu pensamento e me disse que eu deveria amar esse professor e todos os demais na sala de aula. Depois que orei, compreendi que sempre que enfrento uma situação como essa, realmente depende de mim a tarefa de corrigir meu próprio pensamento com aquilo que sei que é correto. Aprendi que depende de cada estudante mudar sua atitude mental e recusar-se a aceitar o que não seja espiritualmente verdadeiro. Todos temos as ferramentas que nos possibilitam obter boas notas e passar de ano, seja qual for a classe em que nos encontramos, porque existe somente uma única Mente. Eu passei de ano e essa experiência me mostrou as inúmeras bênçãos que nos advêm quando aplicamos as verdades espirituais.

CARREIRA

Como você ora sobre a mensagem que o mundo envia a respeito do mercado de trabalho?

Wendy: As pessoas hoje acham que será difícil arranjar um emprego quando nos formarmos por causa da recessão e porque apenas o grau de bacharel já não é o suficiente. Uma ideia que alguém certa vez compartilhou comigo me ajuda a superar essa crença: “O lugar que você procura está procurando você”. Sei que com as habilidades que tenho sempre haverá um lugar onde serei necessária. Isso faz com que meu pensamento se abra e se torne receptivo ao lugar em que Deus deseja que eu esteja.

Ratia: Gosto de manter em mente meu versículo favorito de Jeremias: “Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais” (29:11). É importante compreender que Deus já sabe onde Ele

quer que estejamos. Assim, se você está se candidatando a um emprego que não é o certo para você, outra oportunidade aparecerá. Quando eu me candidatei a este estágio, um dos meus orientadores disse: “Talvez você não consiga o que deseja, mas você obterá aquilo de que você necessita; você estará no lugar correto”. Acabei não sendo aceita para o departamento no qual desejava inicialmente trabalhar, mas sei que estou no lugar onde posso me desenvolver mais e ser eficaz em ajudar o movimento da Ciência Cristã. Assim, ser altruísta e estar disposto a ouvir é essencial para deixar que Deus oriente você.

Confidence: Fui aceita para um estágio no ano passado, mas as coisas não avançavam e a empresa não sabia sequer como iria me pagar. Acabei não trabalhando. Quando me candidatei a estagiária na Igreja Mãe, ative-me ao pensamento de que seria colocada exatamente onde eu seria necessária e as coisas se resolveram perfeitamente!

Letícia: Muito obrigada por compartilhar suas ideias sobre esses temas. Saber que podemos vencer qualquer desafio, quando confiamos na Mente divina, nos assegura que Deus está nos guiando e sempre cuidando de nós. Nada é demasiado grande para Deus resolver e podemos ter a certeza de que nunca estamos sozinhos. ●

Jessica Jordão, de São Paulo, Brasil, cursa o terceiro ano de Belas Artes e Administração de Empresas. Confidence Akpoblu, nascida em Tema, Gana, cursa o último ano de Comunicação Social, Sociologia e Antropologia. Ratia Tekenet, nasceu em Nakuru, Quênia, e está cursando o último ano de Comunicação Social, Sociologia e Antropologia. Wendy Atieno, nasceu em Meru, mas cresceu em Nairobi, Quênia, e se formou recentemente em Ciências Políticas e em Química. Atualmente, Wendy trabalha como estagiária formada no Centro de Redação de Príncipia.

Original em inglês

Nunca estamos sozinhas

MICHELE FERNÁNDEZ LA ROSA | AREQUIPA, PERU

Quando estava no terceiro ano da faculdade, abri uma agência de propaganda com dois amigos. Logo percebi que seria muito difícil levar adiante as duas coisas: os estudos e a agência. Em uma determinada semana, tive de fazer tantas coisas que a situação se tornou um enorme fardo.

Estava muito preocupada, até que me dei conta de que podia orar sobre esse problema. Quase que imediatamente, uma frase da Bíblia me veio à mente: “Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus” (Salmos 46:10). Essa ideia me ajudou a compreender que eu não estava sozinha. Aquietar-me não significava que tinha de me sentar e não fazer nada. Apenas precisava confiar no fato de que Deus me guiaria a fazer tudo com

socorro bem presente e que Ele havia feito tudo bom. Fechei meus olhos e pensei: “Deus me criou harmoniosa e nada pode mudar esse fato”. Um maravilhoso senso de paz me sobreveio. Percebi que, se Deus havia me criado para estar sempre bem, nada em absoluto poderia mudar isso. Naquele momento, a dor de estômago desapareceu e nunca mais voltou.

Em outra ocasião, quando estava com 12 anos, minha confiança em Deus me protegeu. Certo dia, voltando da casa de uma amiga, estava caminhando por



FOTO DE CORTESIA

Precisava confiar no fato de que Deus me guiaria a fazer tudo com sabedoria.

sabedoria; que o Amor divino está exatamente à mão e é um poder que pode resolver tudo, o que pode ser comprovado.

Quando surgia a tentação de me preocupar, lembrava-me daquela passagem bíblica. Sentia-me fortalecida pela certeza de que tudo estava sob o controle de Deus. Como resultado, algo genial aconteceu. Todas as coisas foram se acomodando e, ao final daquela semana, havia cumprido todas as minhas obrigações, sem qualquer esforço da minha parte para controlar os resultados, e tudo saiu bem.

Havia frequentado a Escola Dominical da Ciência Cristã desde criança. Ali aprendi a me voltar a Deus sempre que tinha medo. Uma cura que tive ocorreu quando eu estava brincando no jardim e meu estômago começou a doer. Em outras ocasiões, minha avó me daria um chá ou alguma outra coisa para aliviar meu desconforto. Dessa vez, lembrei-me de que havíamos conversado na Escola Dominical sobre Deus ser um

uma fazenda, quando ouvi um cachorro latindo e percebi que vinha rosnando atrás de mim. Joguei uma pedra nele para afugentá-lo, mas o cachorro ficou mais furioso. Fiquei com medo. Não havia ninguém por perto para pedir ajuda. Então, dei-me conta de que podia orar.

Lembrei-me de que ouvira na Escola Dominical que todas as criaturas de Deus são boas, porque Ele criou tudo bom. Em *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*, Mary Baker Eddy escreveu: “Todas as criaturas de Deus, que se movem na harmonia da Ciência, são inofensivas, úteis, indestrutíveis” (p. 514). Então, eu disse para o cachorro: “Deus criou você e eu, portanto, você não pode me causar nenhum mal”. O cachorro parou imediatamente de rosnar e foi embora. Continuei a caminhar, sentindo-me em paz e grata porque a resposta fora imediata.

A Ciência Cristã me ensinou que sempre posso contar com Deus. ●

Original em espanhol

Dei tchau ao medo!

NATÁLIA, 14 ANOS | BELO HORIZONTE, BRASIL

Há três anos, comecei a jogar em uma escolinha de vôlei. No início, tudo era diversão! Mas, no ano seguinte, entrei para a equipe de minha escola e os treinos passaram a ser mais puxados, pois participamos de competições com outras escolas, cujos times são muito bons.

Muitas meninas do time eram um pouco mais velhas do que eu. Elas já vinham treinando há algum tempo quando me juntei a elas, na metade do ano letivo. Passei então a ficar nervosa quando cometia erros durante os treinos e jogos. Quando o treinador me corrigia nos treinos, eu pensava que deveria sair do time, pois achava que não jogava bem. Às vezes, tinha vontade de chorar. Durante os jogos com outros times, o treinador ficava nervoso quando cometíamos erros, e eu sentia mais medo ainda de que ele brigasse comigo.

Conversei com minha mãe e começamos a orar. Pensamos que Deus é Amor, Vida, Mente, e que eu, como filha de Deus, reflito as boas qualidades divinas e tenho toda a capacidade de aprender e de jogar bem. Por isso, eu não precisava ficar nervosa. Também percebi como é legal estar no time, porque desenvolvemos o espírito de equipe.



Quando não está na escola ou jogando vôlei, Natália gosta de estar com amigas, de ler e aprender coisas novas.

Mesmo que um jogador seja muito bom, ainda precisa do time para ganhar um jogo. Além disso, nós nos ajudamos quando ficamos nervosas. Essas são lições valiosas para toda a vida.

Comecei a ficar mais calma nos treinos, a desenvolver habilidades e a me divertir, pois adoro jogar vôlei! Hoje, quando acho que estou errando

muito e fico nervosa, ou quando meus braços doem porque a bola bateu com muita força, faço uma oração silenciosa para saber que, se Deus é Espírito, eu, como Sua semelhança espiritual, não preciso sentir dor nem medo. Depois que eu oro, volto a jogar normalmente.

As ideias que aprendo na Escola Dominical da Ciência Cristã também me ajudam. Lá, aprendi o que chamo de "oração do sanduíche". Primeiro, começamos com uma das fatias de pão, pensando que é o Amor infinito e reconhecendo que ele

tem todo o poder e está presente em todo lugar. Então, pensamos no recheio do sanduíche, e negamos todas as coisas ruins, que não são reais nem podem acontecer, porque não fazem parte do Reino de Deus, onde existe somente o bem. Terminamos esmagando todas as coisas ruins com a outra fatia, reafirmando que Deus é supremo e destrói o mal,

que Ele está no controle de tudo e que nada pode cancelar os bons efeitos de nossa oração.

Este ano entrarei para uma equipe juvenil, com meninas mais velhas ainda. Mas sei que tenho total capacidade de

permanecer calma, feliz e concentrada, aproveitando todas as coisas boas que o vôlei oferece. Aprendi que podemos confiar em Deus de todo o coração, em todas as situações, e encontrar a paz. •

Agosto 2013

Perfeitamente colocada

MALVIN JANESCH | FRANKFURT AM MAIN, ALEMANHA

Frequento a Escola Dominical da Ciência Cristã desde que tinha quatro anos e já vivenciei várias curas por meio da Ciência Cristã. Moro com minha mãe em Frankfurt am Main.

Há cerca de três anos, quando estava no primeiro ano do ensino médio, informaram a meus colegas de classe e a mim que precisaríamos participar de um estágio de três semanas em uma empresa ou em um estabelecimento comercial. A fim de obter uma boa colocação, pediram-nos que começássemos a escrever os pedidos de estágio um ano antes. Candidatei-me a vagas em várias empresas que me interessavam, mas todos os meus pedidos ou eram ignorados ou rejeitados. Sentia-me muito decepcionado, porque estudo muito e achava que meus pedidos de estágio eram bons. Todos os meus amigos haviam encontrado colocações após curto espaço de tempo.

Esperava-se que todos os alunos

tivessem encontrado um estágio antes das férias do outono. Continuei a escrever e a enviar pedidos, mas, no dia anterior ao início das nossas férias, eu era o único aluno em minha classe sem um estágio. Para os alunos que não encontrassem uma colocação, nossa escola proveria alternativas, como trabalhar em padarias, açougues e lugares semelhantes. Entretanto, como esse tipo de trabalho não me interessava, eu não queria passar as três semanas do meu estágio em um açougue ou em uma padaria; essa não era uma opção para mim. Todos os meus amigos haviam conseguido estágios em áreas que lhes interessavam.

A situação parecia realmente injusta para mim e quase me dei por vencido. Certo dia na aula, minha professora perguntou quem havia conseguido um estágio e todos, exceto eu, levantaram a mão. Tentei dizer a ela que eu havia escrito cerca de 20 pedidos, mas acho que, no fundo, ela não acreditou em mim.

Visitei minha avó durante as férias e ela sugeriu que orássemos e que eu pedisse



Eu podia ouvir a orientação de Deus, uma vez que Ele estava direcionando meu caminho.

ajuda a um Praticista da Ciência Cristã. Assim, escrevi um e-mail para um praticista explicando a situação. Pouco tempo depois, ele me enviou uma resposta e prometeu orar por mim.

Minha avó e eu também oramos juntos. Ela me disse que, aos olhos de Deus, somos todos iguais e que ninguém é privilegiado. Conforme Mary Baker Eddy escreveu em *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*, o "Amor é imparcial e universal na sua adaptação e nas suas dádivas" (ver p. 13). Juntos, líamos, na Bíblia e em *Ciência e Saúde*, que todos os filhos de Deus são criados igualmente, e que o acesso ilimitado ao amor e ao cuidado de Deus é concedido a todos. Pensar sobre isso me encorajou.

Uma passagem da Bíblia me chamou a atenção: "Eu em justiça o criei e endireitarei todos os seus caminhos" (Isaías 45:13, conforme a versão bíblica King James). A verdade é que eu não via a hora de começar meu estágio, uma vez que tinha a esperança de passar aquelas três semanas em uma empresa interessante, aprendendo muito sobre a vida profissional. Essas palavras me asseguraram que eu podia ouvir a orientação de Deus, uma vez que Ele estava direcionando meu caminho.

Alguns dias antes, eu havia pedido ao pai de um amigo se ele poderia encontrar um estágio para mim na empresa em que trabalha. Ele havia tentado, mas não conseguira nada. Entretanto, ele prometera tentar de novo. Apenas algumas horas após ter enviado o e-mail para o praticista e começado a orar com minha avó, minha mãe me avisou que o pai do meu amigo havia conseguido um estágio para mim em sua empresa!

O estágio era no laboratório do departamento de controle de qualidade da empresa. Permitiram que eu fizesse algumas experiências interessantes e aprendi muito sobre biologia, o que mais tarde me ajudou nas lições de biologia na escola. A empresa não ficava distante de onde eu morava e

conseguia ir trabalhar de bicicleta todas as manhãs. Muitos dos meus amigos voltavam tarde da noite para casa, sentindo-se, algumas vezes, muito cansados, mas eu voltava para casa no início da tarde, o que me dava algum tempo livre. Depois de alguns dias, passei a ser tratado quase como um assistente na empresa, e realmente consegui ajudar os empregados em seu trabalho. Meus colegas de trabalho eram muito gentis e passei ótimos momentos lá. Ao final do estágio, tive de escrever um relatório de dez páginas sobre a experiência e tirei a nota A nesse trabalho.

Essa experiência maravilhosa me mostrou que, com Deus, nada é impossível. Ele provê o lugar certo para cada um de Seus filhos. Como a Bíblia diz: "Bem sei que tudo podes, e que nada do que planejares fazer é difícil demais para ti" (Jó 42:2, conforme a Bíblia Alemã NeueLuther). Foi maravilhoso constatar que nós podemos aplicar a Ciência Cristã a qualquer problema na vida, mesmo em situações como essa. Também sou muito grato pela minha avó, porque ela tem muita experiência na prática da Ciência Cristã e está sempre disposta a me ajudar, a esclarecer minhas dúvidas e me ensinar mais coisas sobre a Ciência Cristã.

Essa experiência definitivamente fortaleceu minha confiança no amor e na proteção de Deus!

Malvin está agora no último ano do ensino médio. Ele adora praticar luta, tocar piano e fazer novas amizades.

Sou a avó do Malvin. Quando soube que ele era o único aluno em sua classe que não havia encontrado um estágio, a princípio fiquei chocada e zangada. Achei que a situação era muito injusta porque Malvin é muito bom aluno. Mas, logo compreendi que a raiva não cura nada e me volvi a Deus em oração. Lembrei-me do que Mary Baker Eddy escreveu no

livro-texto da Ciência Cristã, *Ciência e Saúde*: “O Amor é imparcial e universal na sua adaptação e nas suas dádivas”.

Devo mencionar aqui que todos os alunos tinham de enviar uma foto juntamente com seu pedido de estágio. Meu neto parecia um pouco diferente de todos os seus colegas de classe: ele é mestiço de africano e, na ocasião, usava um estilo de cabelo um tanto fora do comum. Fiquei imaginando se as pessoas não sentiam algum tipo de preconceito quando viam sua foto. Mas esta declaração de que: “O Amor é imparcial e universal” tornou muito claro para mim que Deus ama a todos os Seus filhos igualmente, qualquer que seja a cor de sua pele ou a aparência de seu cabelo.

Partilhei essas ideias com o Malvin e nos regozijamos no fato de que somos todos amados e cuidados pelo nosso Pai-Mãe

Deus celestial. Fiquei muito grata ao saber sobre o estágio interessante que tivera depois de orarmos juntos. Somos muito gratos pelo fato de que a Ciência Cristã pode ser aplicada a qualquer problema.

HELGA JANESCH
Original em alemão

A experiência do Malvin foi publicada pela primeira vez no *Christian Science Sentinel* de 16 de abril de 2012.

Deus conhece a resposta

CRISTINA GUDIÑO LÓPEZ | CULIACÁN, SINALOA, MÉXICO

Quando não encontramos uma solução para um problema, pode ser que fiquemos desanimados e frustrados. Mas, a resposta está mais perto do que imaginamos.

Isso ficou comprovado para mim enquanto preparava um trabalho na faculdade. Estudo arquitetura e em uma ocasião me pediram para fazer uma representação gráfica dos fundamentos de um edifício. No entanto, minha universidade havia fechado de forma repentina e suspenso temporariamente todas as atividades, de forma que eu não

podia consultar nenhum livro para me orientar. Além disso, não sabia a quem recorrer para tirar dúvidas.

À medida que o tempo passava, sentia-me cada vez mais confusa e muito pressionada. Apesar de tentar fazer pesquisas na Internet relacionadas ao meu projeto, não ficava claro para mim como eu deveria abordá-lo. Em meu desespero, permiti que um senso de frustração e rancor contra a escola crescesse dentro de mim e achava que, se eu tivesse decidido continuar meus estudos em outro lugar, talvez eu já tivesse conse-



Deus tem um plano para mim.

guido a resposta para as minhas várias dúvidas. Achava também que não havia nenhuma razão válida para a escola ter fechado. Além disso, provavelmente eu não poderia fazer um trabalho adequado sobre a fundação de um edifício, porque o programa de arquitetura da minha escola não levava os alunos para visitar canteiros de obras.

Certo dia, no final da tarde, eu estava a caminho da reunião de testemunhos das quartas-feiras em uma igreja da Ciência Cristã, quando de repente senti um impulso para olhar para o céu. Quando fiz isso, meus olhos se depararam com um deslumbrante pôr de sol nas cores rosa e amarelo. Essa visão desviou minha mente dos pensamentos rancorosos e me fez pensar em como a criação de Deus é maravilhosa.

Quando me lembrei do meu dilema, pensei: "Deus tem um plano para mim, um plano que somente Ele conhece. Eu tenho um propósito, que é agir de acordo com o plano de Deus. Não temerei se não souber a resposta, porque se eu não a conheço, Deus a conhece. Ele criou tudo em Si mesmo e de Si mesmo. A Mente divina me dirá o que devo fazer, onde devo procurar a solução e qual é a resposta. Ele determina o que será de mim hoje, amanhã e sempre.

À medida que refletia sobre isso, a Oração do Senhor me veio à mente, especialmente a parte que diz: "Faça-se

a tua vontade, assim na terra como no céu" (Mateus 6:10). Ao ponderar essa declaração, compreendi que é assim que deve ser. Assim como a terra obedece às leis que a fazem girar sobre seu próprio eixo e por isso podemos contemplar no céu um pôr de sol deslumbrante e único, também podemos obedecer à vontade de Deus e ver nossa vida modelada de acordo com Seu plano. Não precisamos temer e ficar reféns da incerteza sobre o futuro, mas podemos permanecer confiantes de que as respostas aos nossos problemas estão ao nosso alcance, porque Deus criou tudo. Ele vê tudo e conhece tudo. Ele satisfaz às nossas necessidades antes que peçamos a Ele. Precisamos somente olhar na direção certa, prestar atenção ao que Deus está nos mostrando a cada momento e ceder à Sua vontade.

Depois dessa percepção, continuei meu caminho e me deparei com um canteiro de obras próximo da igreja. Imediatamente me aproximei do fundamento do edifício e tive uma ideia de como representá-lo graficamente. Dei graças a Deus por me mostrar a resposta que atendeu à minha necessidade.

Fiquei muito feliz por essa prova de que o Amor divino está sempre conosco, dando-nos o que necessitamos a fim de cumprirmos Seu propósito para nós. ●

Original em espanhol

Minha resposta a todos os desafios

JULIA GORIUP | GENEVRA, SUÍÇA

A Ciência Cristã sempre foi importante na minha vida. Hoje, compreendo que quanto mais eu aplico essa Ciência diariamente, e também converso sobre ela com meu professor da Escola Dominical, melhor compreendo que Deus está sempre comigo. Na Escola Dominical, temos conversado sobre o que é a oração e como orar. Descobri que a oração é útil e eficaz em muitas situações: para curar problemas físicos, desafios na escola, questões de relacionamentos e assim por diante. Sempre acho os testemunhos de cura de outras pessoas extremamente encorajadores, uma vez que eles oferecem ideias específicas de como aplicar a Ciência Cristã. Para mim, é animador ver que a Ciência Cristã “funciona” para as pessoas do mundo inteiro. Assim, gostaria de compartilhar um testemunho de cura que foi muito significativo para mim.

Certa manhã, há seis anos, estava indo para a escola em meu patinete. Ia muito rápido porque não queria me atrasar e não notei que havia na rua uma tampa de bueiro com grades de metal. As rodas do meu patinete eram pequenas, de forma que a roda da frente ficou presa nas grades e sofri uma

grave queda, caindo de cabeça. O lado direito do meu rosto doía muito. Mesmo assim, subi novamente no patinete, fui para a escola e me dirigi diretamente para o banheiro. Vi no espelho que minha face estava muito machucada. Lembro-me de que prontamente pensei: “Sou o reflexo de Deus, portanto, sou perfeita e não estou machucada”.

Embora eu soubesse que isso era verdadeiro, pensei que seria melhor voltar para casa, para poder orar para mim

mesma e compreender essa verdade mais claramente. Tive de ir ver a enfermeira da escola para obter permissão e, depois de limpar minha face, ela me deixou ir para casa.

Era sexta-feira, portanto, teria todo o final de semana para orar. Minha mãe orou comigo. Também li testemunhos de cura no *Arauto* francês e a Lição Bíblica da Ciência Cristã daquela semana. Embora sentisse que minha face estava cada vez melhor, liguei para uma Praticista da Ciência Cristã e lhe pedi ajuda. Ela foi muito gentil e compartilhou algumas ideias e passagens que eram novas para mim. A passagem mais significativa foi: “Os acidentes são desconhecidos a Deus... Sob a Providência divina não pode haver



Julia gosta de jogar tênis e de tocar violão e guitarra.

acidentes, porquanto na perfeição não há lugar para a imperfeição" (*Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*, de Mary Baker Eddy, p. 424). Quando ouvi isso, senti-me segura e perfeita em Deus.

Na segunda-feira de manhã eu não estava nem um pouco preocupada em mostrar meu rosto na escola, uma vez que restavam apenas algumas marcas,

que desapareceram por completo muito rapidamente.

Essa cura ainda é muito importante para mim, pois ela me faz lembrar que podemos sempre contar com Deus quando precisamos de ajuda. ●

Original em francês

Reconheci a inocência da rapar

SURY VICTORIA PRIETO | GUADALAJARA, MÉXICO

Certo dia, passei a pé para apanhar minha irmã mais velha no trabalho, para que pudéssemos caminhar juntas para casa. Estava esperando por ela do lado de fora do edifício onde ela trabalhava, quando um jovem, aparentemente drogado, passou por mim. Então, ele se voltou e passou por mim novamente e fez isso por mais duas vezes. Na terceira vez, parou perto de mim e tentou me molestar. Lutamos um pouco e comecei a sentir medo.

Mas, imediatamente me lembrei do que havia aprendido na Escola Dominical da Ciência Cristã sobre o "homem" espiritual e comecei a orar. Em *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*, Mary Baker Eddy escreve: "O homem é espiritual e perfeito... Ele é a ideia com-

posta que expressa Deus e inclui todas as ideias corretas..." (p. 475).

Eu sabia que, por ser o homem de Deus, ele era uma ideia espiritual, não podia ser um agressor nem ferir outra ideia espiritual. Como o homem da criação de Deus inclui todas as ideias corretas, ele expressa pureza e inocência, somente o que é bom. Naquele momento, quando comecei a reconhecer o poder de Deus e a ver naquele jovem somente o homem espiritual, verdadeiro, o medo desapareceu e ele parou de me tocar.

Então, senti-me impelida a falar com ele sobre Deus. Disse-lhe que Deus o amava muito e que ele não precisava usar drogas para sentir-se bem. Disse-lhe também que todos nós somos filhos de Deus e que somos todos irmãos. Conti-

Nós dois somos ideias de Deus, criados à Sua imagem e semelhança.

Novembro 2013

nuei conversando com ele até que ele respondeu: "Tudo bem". Ele me beijou na face, desculpou-se e se foi.

Acho que reconhecer não somente minha própria inocência, mas também a inocência daquele jovem, e que nós dois somos ideias de Deus, criados à Sua imagem e semelhança (ver Gênesis 1:26, 27), protegeu-me do mal e o protegeu de cometer algo mais grave.

Tenho conseguido comprovar muitas vezes as verdades espirituais ensinadas por essa Ciência e, por isso, sou muito grata. ●

Original em espanhol

Deus tem um plano para cada um de nós

MARTIN HARISENA MELTA SOEMARSONO | JACARTA, INDONÉSIA

"Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais" (Jeremias 29:11). Esse é meu versículo favorito na Bíblia.

Minha mãe me levou para a igreja da Ciência Cristã desde que eu era bebê. Quando tinha idade suficiente para frequentar as aulas da Escola Dominical, aprendi sobre Deus, familiarizei-me com as histórias da Bíblia e comecei a praticar a verdade que aprendia curando os problemas que enfrentava.

Quando fiz cinco anos, meus pais me matricularam em uma escola de música. Comecei a praticar piano seriamente somente quando estava no nível 6, um nível antes do nível preparatório.



Além de piano, Martin toca guitarra, violoncelo e ukelele. Ele também gosta de fotografia e de cozinhar.

Estava com medo de que não pudesse continuar com minhas aulas de piano, caso não conseguisse passar para o nível preparatório. Fiquei realmente decepcionado quando me colocaram em uma classe de transição, para que pudessem avaliar se eu era bom o suficiente para o próximo nível.

Esforcei-me muito na classe de transição e meus pais e eu ficamos felizes quando finalmente passei para o nível preparatório. Durante esse período, orei com meu versículo favorito de Jeremias. Sabia que Deus estava cuidando de cada um de Seus filhos e que tinha bons planos para todos eles, inclusive para mim.

Três pianistas indonésios de renome internacional ensinavam em minha

escola de música e muitos pais achavam que seus filhos não poderiam ser bons o bastante se não aprendessem com um desses professores. Entretanto, meus pais nunca haviam escolhido um determinado professor para mim, porque sabiam que o professor escolhido pela escola seria aquele designado por Deus para mim.

Durante o segundo ano no nível preparatório, precisei encontrar outro professor. Entrei em contato com outros professores (além daqueles três maestros), mas o horário de nenhum deles se encaixava com o meu. Então, orei e reconheci que Deus estava no controle. Dentro de poucos dias, recebi um telefonema da escola me informando que eu teria aulas com um dos três maestros. Quase não podia conter minha alegria e gratidão.

Embora a dúvida e a ansiedade de que talvez não conseguisse acompanhar as aulas ministradas por esse professor tentassem se infiltrar em meu pensamento, lembrei-me do que havia aprendido na Escola Dominical. Há somente uma

inteligência, uma única Mente onipotente e cada um dos filhos de Deus reflete a inteligência dessa Mente única e onipotente e isso incluía a mim também. Minha pontuação ficou muito mais elevada.

Creio firmemente que isso não foi meramente uma coincidência, mas que Deus, o Amor divino, amorosamente me guiou ao longo do caminho que seria o melhor para mim. Também fiquei muito feliz porque tenho conseguido servir como organista, tanto na Escola Dominical como nas reuniões de testemunhos das quartas-feiras na igreja. Essa é minha maneira de retribuir por todas as maravilhosas lições que aprendi. ●

Original em indonésio

Este testemunho foi publicado pela primeira vez no O Arauto On-line Indonésio.

O Arauto gostaria de receber notícias suas! Conte-nos sobre suas curas, ideias e experiências. Escreva para: arauto@csps.com